



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

26/01/2018

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. POSSE.....	1
1.2. PRESIDÊNCIA.....	2
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. PRESIDÊNCIA.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. POSSE.....	4
3.2. PRESIDÊNCIA.....	5 - 6

**DE
RELANCE**

Novos desembargadores

Os três novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) – José Jorge Figueiredo dos Anjos, Josemar Lopes dos Santos e Luiz Gonzaga Almeida Filho – tomarão posse na manhã de hoje, durante sessão solene a ser realizada na Sala das Sessões Plenárias, no Tribunal de Justiça do Maranhão. Autoridades, chefes de Poderes, profissionais das diversas carreiras jurídicas (advogados, membros do Ministério Público, procuradores, defensores públicos), servidores e familiares dos empossados – participarão da solenidade. Antes, às 8h15, será rezada missa em ação de graças, na Igreja da Sé, em homenagem aos novos desembargadores.

Novos desembargadores 2

Os três magistrados foram eleitos em sessão administrativa, no dia 13 de dezembro, elevando para 30 o número de membros da Corte. De acordo com o presidente do TJMA, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, a medida vem contribuir para a redução do volume de processos na Justiça de Segundo Grau, agilizando e otimizando a prestação jurisdicional. José Jorge Figueiredo dos Anjos foi eleito pelo critério de merecimento; Josemar Lopes dos Santos e Luiz Gonzaga Almeida Filho, pelo critério de antiguidade.



José Joaquim Figueiredo iniciou ano judiciário nesta quarta-feira, 25

Presidente do TJ defende pacto

Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos afirmou que fará gestão com responsabilidade

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, afirmou ontem, durante sessão especial de abertura do Ano Judiciário de 2018, que fará uma gestão com muita responsabilidade, disposição e muito trabalho árduo em prol da Justiça.

“Trabalharemos sempre buscando um patamar de racionalidade, vislumbrando pleno sucesso na honrosa missão de aperfeiçoar a Justiça, para renovar a cidadania e dar voz ao cidadão, tornando vitoriosa a missão constitucional atribuída ao Poder Judiciário”, disse.

Para o presidente do TJ, a representatividade dos poderes constituídos e das instituições do sistema de Justiça na abertura da sessão especial foi a constatação de que o Poder Judiciário não constitui um órgão isolado do conjunto das instituições republicanas.

“Esse fato evidencia a ideia de que o esforço pelo fortalecimento da Justiça deve girar em torno de um grande pacto institucional que contemple as aspirações da sociedade maranhense quanto à qualidade da prestação jurisdicional”, assinalou.

De acordo com o desembargador, “vive-se hoje, na sociedade, tempos de muitos desafios, num

quadro de muitas adversidades, a exigir que as instituições e os poderes constituídos se unam ao Poder Judiciário num esforço conjunto e redobrado para que se ofereça à população respostas jurisdicionais efetivas que atendam plenamente seus anseios”.

Ele sustenta que para isso é necessário que todas as instituições e os órgãos do sistema de Justiça caminhem juntos, unidos, irmanados, enfrentando os temas sociais a merecerem especial aten-

José Joaquim falou em gestão com responsabilidade

ção, interagindo com metas e projetos, certos da essencialidade que marca o Judiciário em relação à função jurisdicional.

O presidente do TJ disse que a tarefa é árdua e desafiadora, mas, a depender da vontade do Poder Judiciário, será possível desenvolver um trabalho produtivo num ambiente de integração, compreensão, coesão e de franco diálogo institucional. Dessa forma, diz ele, serão encontradas as soluções necessárias diante dos imensos desafios. ●

TJMA discute redução de violência no Estado

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, recebeu, nessa quinta-feira (25), o secretário estadual de Segurança Pública, Jefferson Portela, o comandante-geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel José Frederico Pereira, e o delegado-geral da Polícia Civil do Maranhão, Leonardo Diniz. Na pauta da reunião, assuntos relacionados a um plano de trabalho para redução de violência e crime em todo o Estado do Maranhão.

O secretário Jefferson Portela disse que, pela vasta experiência na área Criminal do presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, ele tem uma compreensão social muito forte da questão de segurança pública, fator muito importante para alimentar uma ação integrada entre as instituições públicas.

“Temos convicção de que tudo o que já foi feito hoje em ações integradas do Poder Judiciário com o sistema de segurança será ampliado. A ordem do presidente Joaquim Figueiredo é avançar nas

ações no controle de violência e criminalidade para que o cidadão maranhense tenha um sentimento de paz garantido”, disse Jefferson Portela.

O secretário acrescentou, também, que o equilíbrio no controle de pessoas que insistem em condutas antissociais, iniciando pela ação policial no momento da infração, e, depois, avançando para o controle social exercido pela magistratura com julgamento de autor de delitos, é fundamental. “A lei está acima de todos e nessa relação de parceria com as ações judiciais e de segurança, tenho certeza que vamos avançar naquilo que todos nós queremos que é uma sociedade que busque e construa a paz. Nós do sistema de segurança estamos juntos com o Poder Judiciário do Maranhão”, finalizou.

Aproximação – O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, avaliou a sinalização do sistema de segurança ao Poder Judiciário como uma forma de, também, aproximar a justiça do cidadão.

“Este ato dos responsáveis

Ribamar
Pinheiro



Durante a reunião, foram discutidos assuntos relacionados a um plano de trabalho para redução de violência e crime em todo o Estado

pela Segurança Pública do Maranhão veio, exatamente, corroborar muito mais o que tenho dito: dar efetividade às nossas decisões e levá-las ao conhecimento da sociedade. Diante disso, estamos irmanados aos os órgãos da segurança nesse objetivo”, declarou o desembargador.

Estiveram presentes na reunião o vice-presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, o diretor-geral Mário Lobão, o presidente da Comissão de Segurança Institucional do TJMA, desem-

bargador Raimundo Barros, e o diretor de Segurança Institucional e Gabinete Militar, coronel Alexandre Magno.

“Os representantes da Segurança de nosso Estado sempre entenderam bem as nossas necessidades e se colocam à disposição da Comissão e do Tribunal de Justiça, assim como a Justiça estadual se dispôs a apoiar as ações da Polícia naquilo que cabe ao Poder Judiciário decidir”, afirmou Raimundo Barros.

(Asscom TJMA)

Novos desembargadores do TJMA tomam posse hoje

Os três novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) – José Jorge Figueiredo dos Anjos, Josemar Lopes dos Santos e Luiz Gonzaga Almeida Filho – tomam posse nesta sexta-feira (26), às 10h, durante sessão solene a ser realizada no TJMA. Os magistrados foram eleitos em

sessão administrativa, no dia 13 de dezembro, elevando para 30 o número de membros da Corte. As três vagas foram criadas por meio da Lei Complementar nº 199/2017, publicada 8 de novembro de 2017. Duas das três vagas foram preenchidas pelo critério de antiguidade; a outra, por merecimento.

Presidente do TJMA quer uma gestão emocrática no Judiciário

Ao reunir-se com desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, o presidente da Corte, desembargador José Joaquim Figueiredo, destacou as prioridades de sua gestão, que se desenvolverá com a união de todos os magistrados, caminhando juntos, tendo como foco “o melhor para o Poder Judiciário do Maranhão”. “Seja nas decisões jurídicas, administrativas, nas articulações necessárias para ampliação e qualidade dos serviços prestados aos jurisdicionados, faremos o que estiver ao nosso alcance para que o Poder Judiciário desempenhe bem o seu papel institucional e todos os membros desta Corte tenham a sensação de dever cumprido”, assinalou o presidente do TJMA.

Em sua primeira reunião com os membros do colegiado, José Joaquim afirmou que irá fazer uma gestão democrática, compartilhada, transparente e, para isso, quer contar com a contribuição de todos os magistrados do Estado.

“Um presidente de Tribunal não pode se isolar. Por isso, a gestão será compartilhada, aberta aos outros colegas magistrados e com harmonia no colegiado”, comentou.

O desembargador também falou sobre o momento delicado que o país atravessa e dos desafios que terá à frente no comando do Judiciário do Maranhão. “Há inúmeras questões a serem encaminhadas e gerenciadas, como limitações de orçamento e gestão de pessoal”, disse.

Na ocasião, o presidente do TJMA destacou as qualidades e capacidade dos magistrados maranhenses, que, no seu entendimento, resultam em fortalecimento de uma Justiça orientadora da sociedade e protetora dos direitos dos cidadãos.

TJMA e Secretaria de Segurança debatem redução da violência no estado

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, recebeu, ontem (25), o secretário estadual de Segurança Pública, Jefferson Portela, o comandante-geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel José Frederico Pereira, e o delegado-geral da Polícia Civil do Maranhão, Leonardo Diniz. Na pauta da reunião,

assuntos relacionados a um plano de trabalho para redução de violência e crime em todo o Estado do Maranhão.

O secretário Jefferson Portela disse que, pela vasta experiência na área criminal do presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, ele tem uma compreensão social muito forte da questão de segurança pública, fator muito importante para alimentar uma ação integrada entre as instituições públicas. O secretário acrescentou que o equilíbrio no controle de pessoas que insistem em condutas antissociais, iniciando pela ação policial no momento da infração, e, depois, avançando para o controle social exercido pela magistratura com julgamento de autor de delitos, é fundamental. O presidente do TJMA avaliou a sinalização do sistema de segurança ao Poder Judiciário como uma forma de também aproximar a Justiça do cidadão.